



e-book 04

E-docente

**Sequências didáticas:
Animais de
hábitos noturnos
Volume 04**



e.docente

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: “ANIMAIS DE HÁBITOS NOTURNOS”

**Por:
Giulianny Russo e
Lilian Ceile Marciano**

A sequência didática apresentada a seguir, “Animais de hábitos noturnos”, é uma proposta que envolve o trabalho com a leitura de textos expositivos e a aproximação aos procedimentos de pesquisa, incluindo o ambiente virtual. Ela foi planejada considerando as deman-

das de estudantes do 2º ano das séries iniciais do fundamental e tem uma estimativa de duração de 15 aulas. No entanto, consideramos que adaptações e ajustes permitiriam seu uso tanto para o 1º quanto para o 3º ano do mesmo segmento da escolaridade.

Para a apresentação da SD, o texto está organizado em quatro partes:

1 – Fundamentação

2 – Delimitação dos saberes a ensinar

3 – Planejamento das situações de ensino/atividades da sequência

4. Avaliação

Anexo

1 – FUNDAMENTAÇÃO:

A leitura de textos expositivos é uma prática habitual de leitores experientes, quando buscam informar-se, saber mais sobre um determinado assunto ou ampliar seu repertório. Além de ser uma prática social de uso real da língua, essa é uma situação muito próxima aos fazeres escolares do(a) estudante em suas práticas de estudo, favorecendo, portanto, o desenvolvimento de habilidades relacionadas a aprender a pesquisar, estudar, registrar, compartilhar, entre outras.

Vale destacar que estes são propósitos a serem construídos ao longo da escolaridade, em diversas situações do cotidiano escolar, por meio de diferentes práticas. A sequência didática, portanto, configura-se como uma modalidade pertinente, pois pressupõe um conjunto de atividades articuladas, que trazem variadas oportunidades de aproximação da prática na busca de informações. Também proporciona um contexto que torna significativa a ação de pesquisar: para saber mais sobre os animais de hábitos noturnos.

Nesta sequência didática, os(as)

estudantes serão convidados a pesquisar sobre os animais de hábitos noturnos e, por meio da pesquisa, realizar diversas situações como: (1) leitura para seleção de materiais e para localização de informações e, assim, refletir sobre as diferentes estratégias utilizadas por leitores experientes e sobre os indicadores que podem considerar para decidirem onde e o que está escrito; (2) escrita para registro e memória das informações encontradas e para socialização das descobertas realizadas ao longo da pesquisa. Em função dos propósitos explicitados acima, é fundamental a escolha por um tema que desperte o interesse, a curiosidade e os motive a enfrentar os desafios propostos em cada momento da sequência. Temáticas relacionadas ao mundo animal são, geralmente, muito instigantes para as crianças; a seleção pelo grupo de animais que têm hábitos noturnos, especialmente, traz um universo de experiência que é diverso do próprio, podendo exercer maior fascínio e envolvê-las ainda mais no propósito de pesquisar.



Além disso, outra razão para esta escolha reside no fato de ser muito ampla a variedade de animais de hábitos noturnos, o que favorece, por um lado, que as crianças acionem o que já conhecem sobre os animais e, por outro, representa uma ampla oferta de materiais para subsidiar a pesquisa. Ainda que o tema seja sobre os animais e saibamos que os(as) estudantes ampliarão seus conhecimentos sobre esses seres, é importante destacar que **o foco de estudo não está relacionado à área das Ciências da Natureza** – o que implicaria o planejamento de propostas de ensino voltadas à aproximação gradativa dos principais processos, práticas e procedimentos relacionados a essa área do conhecimento. O

planejamento de sequências didáticas que envolvam diversas áreas ou componentes curriculares é um recurso interessante e necessário para os processos de ensino e aprendizagem, que devem ser planejados e desenvolvidos. Nesses casos, é necessário que sejam definidas expectativas de aprendizagens e observados aspectos da didática específica de cada um dos componentes. Para essa publicação, optamos por produzir uma sequência cujo foco está relacionado ao desenvolvimento de habilidades específicas de Língua Portuguesa, diretamente **voltado às práticas sociais de uso da linguagem em contexto de pesquisa, para saber mais sobre um tema de interesse.**



É importante destacar que este recorte explicita uma opção por, neste percurso, aproximar as crianças dos procedimentos e estratégias de leitura para saber mais sobre um assunto. No entanto, seria possível a tomada de outras decisões, como por exemplo, a de elaborar uma sequên-

cia que, além das situações citadas, envolvesse atividades relacionadas à produção textual, com objetivo de comunicar, aquilo que foi aprendido; ou então, fazendo uso deste tema, desenvolver outras sequências, como por exemplo:

- Sequência com propósito didático de promover a análise e o avanço da reflexão sobre o sistema de escrita e, com o propósito comunicativo de conhecer quais são os animais de hábitos noturnos. Oportunizando, neste contexto, diversas situações de leitura por si mesmo, como as propostas de leituras por indícios dos nomes dos animais, com graus diferentes de desafio em função da conceitualização de cada estudante sobre o sistema de escrita; situações de escrita por si mesmo (individual ou em parceria), para registro das informações encontradas, recorrendo a consultas de palavras estáveis; situações de comparação e análise de diferentes grafias para uma mesma palavra etc.
- Sequência relacionada à produção textual (propósito didático), mas com a função (propósito comunicativo), por exemplo, de compartilhar as informações aprendidas sobre os animais estudados. Nesta proposta, seria dada atenção às diferentes etapas de produção: planejamento, textualização e revisão.

As atividades da sequência, aqui descrita, “**Animais de hábitos noturnos**”, estão reunidas em quatro blocos:

Bloco 1:

Apresentação do tema e das expectativas

Bloco 2:

Seleção de materiais

Bloco 3:

Localização de informações específicas

Bloco 4:

Socialização das aprendizagens

2 – DELIMITAÇÃO DOS SABERES A ENSINAR:

A - Competências Gerais:

Conhecimento: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Comunicação: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.


Cultura digital: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.



B - Habilidades:

A SD planejada prevê a aproximação das seguintes habilidades propostas na BNCC: (EF15LP01), (EF15LP02), (EF15LP03), (EF15LP04), (EF12LP02), (EF12LP1), (EF02LP21)

C - Expectativas de aprendizagem:

- Identificar a função social dos textos expositivos (curiosidades, fichas técnicas, legendas);
 - Ler e construir sentidos, com auxílio do(a) professor(a) e/ou dos(as) colegas, textos do campo das práticas de estudo e pesquisa;
 - Selecionar textos de acordo com os propósitos do(a) leitor(a);
 - Recorrer à leitura para buscar informações;
 - Identificar a informação desejada;
 - Lançar mão de diferentes estratégias de leitura, em função dos propósitos e tipos de texto;
 - Utilizar os índices dos livros para localizar a informação;
 - Utilizar os ícones, títulos e subtítulos para localizar informações específicas;
 - Utilizar as informações que oferecem as ilustrações, quadros, gráficos e tabelas;
 - Realizar leitura exploratória buscando pistas como números, palavras conhecidas ou outros, para localizar a informação procurada;
 - Anotar informações que deseja guardar;
 - Refletir sobre como realizar pesquisa na internet;
- 

- Refletir sobre quais palavras-chaves utilizar, em função do que deseja encontrar;
- Desenvolver critérios para selecionar um site como fonte para a pesquisa.
- Comentar e discutir com os(as) colegas o que leu;
- Trabalhar em pares, reconhecendo que pode aprender com os colegas e contribuir com sua aprendizagem;
- Compartilhar dúvidas, questionamentos, descobertas e conhecimentos.

3 – PLANEJAMENTO DAS SITUAÇÕES DE ENSINO /ATIVIDADES DA SEQUÊNCIA:

ANIMAIS DE HÁBITOS NOTURNOS

BLOCO 1: APRESENTAÇÃO DO TEMA E DAS EXPECTATIVAS

**Atividade 1: Introdução ao tema -
Leitura do texto realizada pelo(a)**

professor(a) e levantamento de animais conhecidos pelo grupo.

Após a leitura, abre-se espaço para que os(as) estudantes manifestem suas impressões. Durante este momento de troca, o(a) professor(a) anuncia que o grupo irá estudar sobre os animais de hábitos noturnos e pergunta se os(as) estudantes conhecem algum.

Durante essa discussão, registram-se os nomes citados, de modo a produzir uma lista que vai compor o mural de sala que se integra ao ambiente alfabetizador. Esta lista poderá ser revisada ao longo da sequência, à medida que os(as) estudantes conheçam outros animais.



Animais de hábitos noturnos

No mundo, existem milhões de espécies e tipos de animais diferentes que, juntos, constituem uma variedade incrível e fazem do planeta Terra um lugar único nesse imenso universo. Alguns são tão pequenos que o olho humano não é capaz de ver, e outros são muito grandes e pesados, como o elefante ou a baleia. Cada espécie tem suas próprias características e hábitos, que são fascinantes para aqueles que se interessam pelo tema.

Como nem todas as espécies precisam da luz solar para cumprirem seu ciclo de vida, uma das várias classificações que podem ser feitas sobre os animais é dividi-los em animais de hábitos diurnos e noturnos.

São chamados de animais noturnos todos aqueles que realizam suas atividades durante a noite e costumam dormir durante o dia, escondidos em locais que os protegem de possíveis predadores enquanto descansam.

Texto adaptado de : <<https://www.peritoanimal.com.br/animais-de-habitos-noturnos-22565.html>>
acessado em 01/04/2021



Atividade 2: Combinando os objetivos e as expectativas de aprendizagem 1

Em pequenos grupos, o(a) professor(a) distribui imagens de diferentes animais (de hábitos noturnos ou diurnos), pede para que os(as) estudantes observem e levantem o que eles acham que poderão aprender ao longo de uma pesquisa sobre os animais de hábitos noturnos. É interessante que haja um escriba no grupo, que faça o registro das ideias levantadas (se não houver crianças que possam assumir esse papel, algumas alternativas podem ser: o(a) professor(a) circular entre os grupos produzindo os registros ou disponibilizar algum equipamento que faça transcrição das informações ditadas).

O(A) professor(a) reúne este material, realiza a leitura das expectativas dos(as) estudantes e faz uma devolutiva coletiva, sintetizando o que foi produzido. Em seguida, acrescenta aspectos relevantes do estudo que não tiverem sido citados. É possível que “o olhar” dos(as) estudantes esteja voltado para a aprendizagem sobre os animais (suas características, hábitos, etc.) e que seja necessário incluir outros aspectos, como os relacionados a aprender a pesquisar, a encontrar textos interessantes em livros e na Internet, a ler alguns textos e encontrar informações desejadas, etc.

Atividade 3: Combinando os objetivos e expectativas de aprendizagem 2

Como forma de ampliar a compreensão sobre as aprendizagens envolvidas no estudo, os(as) estudantes, organizados em pequenos grupos, leem as expectativas, buscando identificar aquelas que eles compreenderam e as que não compreenderam. Elas podem ser identificadas usando uma cor para cada situação. Para esse trabalho, os grupos recebem um quadro no qual na primeira coluna consta o que se espera que os(as) estudantes aprendam; expectativas que foram produzidas durante a atividade 2. Discutem-se novamente as expectativas, de modo a construírem coletivamente representações mais ajustadas daquilo que se pretende com o estudo dos animais.



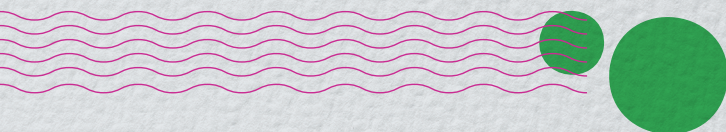
Atividade 4: Motivação para o tema e levantamento de questões para a pesquisa:

a. Vídeo sobre os animais de hábitos noturnos: Antes de assistirem ao vídeo, o(a) professor(a) pede que os(as) estudantes comentem sobre o que imaginam que o vídeo vai tratar, que tipo de informações vão encontrar e propõe que, ao longo do vídeo, escrevam, por si mesmos, os nomes dos animais que aparecem e que fazem parte do grupo estudado. Para que os(as) estudantes possam fazer algumas antecipações, é preciso que haja uma exploração de alguns indícios: o(a) professor(a) pode informar o título do vídeo, por quem foi produzido ou explorar sua imagem inicial.

Depois de assistirem ao vídeo, retomam-se as hipóteses levantadas inicialmente. O(A) professor(a) pede, então, que confirmem as listas feitas, dos animais que aparecem durante o vídeo, e completem a lista que foi feita na atividade 1 e que compõem o mural da sala.

b. Levantamento do que os(as) estudantes gostariam de saber sobre os animais de hábitos noturnos: Neste momento, o(a) professor(a) atuará como escriba das perguntas e interesses dos(as) estudantes, mas também incentivará perguntas que destaquem as características comuns aos animais de hábitos noturnos, como a alimentação, particularidades, etc

Observação: Embora não seja foco desta sequência, vale dizer que a lista escrita pelas crianças pode contribuir para situações de reflexão sobre o sistema de escrita, tanto aportando informações sobre como as crianças estão pensando, quanto para análise e comparação de grafias diferentes para a mesma palavra.



Sugestão:

“A terra à noite” – disponível no Netflix.
É uma série com seis documentários sobre os animais de hábitos noturnos em diferentes ambientes: Planícies iluminadas pela lua; Noites congeladas; Noites na selva; Mares escuros; Cidades que não dormem; Do anoitecer ao amanhecer.



BLOCO 2:

SELEÇÃO DE MATERIAIS

Atividade 1: Levantamento e seleção de fontes de pesquisa

Investigar a experiência dos(as) estudantes, discutindo se já estudaram algum tema, se já pesquisaram sobre algum assunto e, se sim, quais materiais usaram e como fizeram o estudo. Conversar sobre onde podem encontrar informações sobre os animais de hábitos noturnos. No final dessa conversa, produz-se uma lista dos principais aspectos levantados pelo grupo. A experiência do grupo com estudo e pesquisa deve se explicitar nessa conversa: é esperado que citem, de forma genérica, os livros e a internet. Neste momento, o(a) professor(a) irá encaminhar situações de discussão para problematização e aprofundamento das estratégias de pesquisa.

Depois dessa conversa, é possível enviar uma carta às famílias – escrita com a ajuda das crianças – solicitando materiais (revistas ou livros) de que disponham e que possam contribuir com a pesquisa.

Também é importante, sempre que possível, contar com o acervo da biblioteca escolar para a seleção do material disponível. O uso do espaço da biblioteca também deve compor o estudo, favorecendo as aprendizagens sobre as diferentes possibilidades de uso desse ambiente.

Atividade 2: Exploração geral dos livros

Para que os(as) estudantes, de fato, possam trabalhar ativamente na exploração e seleção dos materiais, é necessário que, antes da aula, o professor selecione materiais de circulação social onde a informação esteja presente: livros e revistas exclusivamente sobre animais de hábitos noturnos, livros e revistas em que o tema estudado apareça apenas em um dos capítulos; livros sobre animais em geral, nos quais apareçam animais de hábitos noturnos, embora o recorte do livro não seja este; livros ou revistas que não tratem do tema, por exemplo, que sejam exclusivamente sobre animais diurnos ou sobre vegetação ou outro assunto; livros que tenham animais, mas que sejam literários e não informativos.

Ao selecionar os materiais, o(a) professor(a) observa suas possibilidades e identifica o que as crianças podem aprender, por exemplo: Como é o índice? (Uma lista de animais ou frases curtas?) Quais conversas seriam pertinentes a partir da estrutura e organização de cada material? Com quais materiais o(a) professor(a) vai escolher trabalhar neste momento?



Em pequenos grupos, os(as) estudantes devem selecionar os livros ou revistas que podem servir à pesquisa. O(A) professor(a) os orienta para que observem quais indicadores os materiais apresentam que permitem concluir se são adequados ou não para o estudo (imagens, títulos, capa, conhecimentos anteriores, etc.). Orienta também para que marquem os livros e páginas selecionadas com um papel (podem ser post-its).

O(A) professor(a) circula entre os grupos oferecendo ajuda: para ler em voz alta algumas partes selecionadas para que os(as) estudantes possam confirmar ou não suas hipóteses; para perguntar por que escolheram determinado material; para destacar algumas estratégias como a leitura do índice, títulos, subtítulos, imagens etc.; para incentivar a troca de opiniões no grupo, etc.

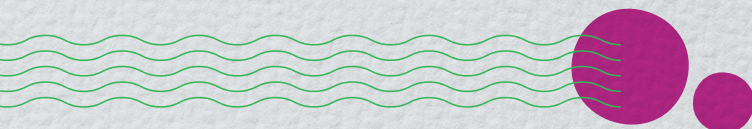
No final dessa atividade, realiza-se uma instância de socialização das estratégias, em que cada grupo expõe, para o restante da sala, quais usaram e quais foram mais eficientes.

Observação: Os livros selecionados devem ficar disponíveis para que possam ser consultados em diversos momentos e, ao longo da pesquisa, possam ser novamente avaliados.

Atividade 3: Exploração geral - pesquisa na internet

Esta atividade propõe a exploração dos conhecimentos sobre a pesquisa na internet e o(a) professor(a) atua como mediador ao fazer uma busca com a participação dos(as) estudantes. Esta atividade utiliza ferramentas citadas para encontrar informações e iniciar-se uma conversa sobre a experiência dos(as) estudantes com essa ferramenta para fazer pesquisas, estudar ou aprender sobre algo: se já usaram anteriormente.

Com todo o grupo, retoma-se a pesquisa na Internet como uma das

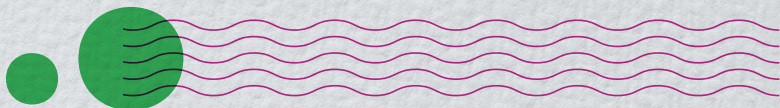


Se tiverem tido alguma experiência anterior, é importante questionar como se faz pesquisa na internet: os(as) estudantes podem orientar o “passo-a-passo” para que o(a) professor(a) siga as orientações, (por exemplo: entrar no navegador, acessar um site de busca) se possível, com projeção da tela do computador, para que todos possam acompanhar. Durante este percurso, o(a) professor(a) vai destacando e nomeando as ações.

Ao chegar ao site de busca, o(a) professor(a) informa que o objetivo será encontrar algumas páginas que possam colaborar com a pesquisa e, então, os questiona sobre o que deve ser escrito na caixa de busca para que o servidor encontre as páginas sobre os animais de hábitos noturnos. Durante essa atividade, o(a) professor(a) deve propor uma discussão das sugestões entre todos e experimentar aquelas decididas pelo grupo. Com as informações em mãos, o(a)

professor(a) pede que os(as) estudantes observem os resultados que surgiram, lendo os nomes das páginas encontradas e analisando quais se aproximam do objetivo da pesquisa e quais se distanciam.

A partir da lista, o(a) professor(a) ingressa em um site selecionado pela turma (com sua mediação), e corre a página lentamente, lendo em voz alta títulos, subtítulos, trechos sugeridos pelo grupo, observando imagens e outras informações para que possam refletir se o site traz informações pertinentes ao estudo do grupo. Se sim, o(a) docente pede que uma criança anote o nome do site. Volta, então, para a página da pesquisa e pede que os(as) estudantes pensem se vão observar outro site sugerido ou se é necessário realizar outra pesquisa utilizando outras palavras-chaves.





BLOCO 3:

LOCALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS

Atividade 1: Pesquisa em materiais de circulação social – materiais impressos

Os(As) estudantes trabalham em grupos homogêneos em relação à autonomia para a leitura, ou seja, grupos formados por crianças que já


leem por si mesmas, grupos de crianças que não leem convencionalmente, mas que identificam o valor sonoro das letras em partes das palavras; eventualmente, já que se trata de uma turma de 2º ano, crianças que ainda não façam análises qualitativas (considerando as letras presentes nas palavras).

Os grupos recebem os materiais e as perguntas que devem responder, (aquelas feitas na atividade 4, do bloco 1). Cada grupo buscará informações apenas sobre algumas perguntas. Como critério para a distribuição dos materiais e das perguntas, consideram-se as possibilidades de leitura citadas acima e, sempre que os(as) estudantes encontrarem uma informação, o(a) professor(a) não as válida imediata-

mente, mas lê em voz alta para que possam confirmar se a parte selecionada responde ao que procuram ou não.

Para o grupo mais autônomo, por exemplo, são entregues livros com textos “mais corridos”, sem tantas pistas visuais como os ícones, imagens e subtítulos, e pode ser solicitado a este grupo que responda perguntas cujas respostas não apareçam de forma explícita no material, demandando uma leitura mais detalhada.

O grupo que já realiza análises do início ou de partes das palavras recebe materiais que contem com a presença de títulos e subtítulos, de tabelas, esquemas e quadros informativos. Os estudantes devem ser orientados para que localizem informações precisas, como por exemplo, informações sobre a alimentação dos animais, características físicas e habitats.



Outra possibilidade é a sinalização no material, indicando a parte em que os(as) estudantes devem procurar para que confirmem determinada informação, por exemplo: o(a) professor(a) aponta que em determinada parte há informações sobre **MIMETISMO** ou **CAMUFLAGEM** e pede para que confirmem se as cobras, mariposas, rãs, sapos são citados como exemplos de animais que têm essa característica (citando animais cujos nomes estarão presentes no texto, quanto outros). Também é possível oferecer imagens com legendas e solicitar que localizem na legenda determinada informação, por exemplo, informar quais são as principais características dos animais de hábitos noturnos (visão adaptada, mimetismo, ruídos e sinais luminosos, olfato e audição apurados), e pedir que verifiquem se no material entregue (as imagens com legendas), aparecem as principais características.



Para o grupo cuja análise centrada no escrito representa um desafio maior do que podem enfrentar, é possível oferecer materiais com maior presença de ícones e imagens ou que se atribua a este grupo a responsabilidade de encontrar, para as perguntas feitas, respostas que estejam presentes no texto por meio de pistas visuais mencionadas; outra possibilidade é solicitar que localizem informações numéricas, como peso, tamanho, quantidade de filhotes, expectativa de vida, etc.

Durante este momento da pesquisa, é fundamental entregar aos grupos suportes sobre os quais realizarão o registro das informações encontradas. Estes suportes podem ter diferentes propostas de como organizar a informação encontrada, como por exemplo, ter apenas as perguntas e as linhas para registro corrido ou para organização de uma lista; ter uma tabela na qual em uma coluna conste a informação que deverão buscar e outra vazia para que a completem com a informação encontrada; esquema do corpo ou de alguma característica para que os(as) estudantes completem, etc.

Considere o tipo de organização oferecido em função da pergunta e da competência do grupo. Estes registros se configuram como textos intermediários que apoiarão a memória no momento de sintetizar e comunicar as aprendizagens.

Também é importante observar que a proposta desta atividade pode ser encaminhada em mais de um momento, tendo em vista as perguntas formuladas dos(as) estudantes.

Finalizando essa etapa de investigação, inicia-se um momento de registro das informações pesquisadas. **As diferentes possibilidades de escrita dos(as) estudantes também devem ser consideradas nesse momento e, por isso, é possível propor diversas situações de escrita: produção coletiva com toda a classe, tendo o(a) professor(a) como escriba; produção nos grupos de pesquisa, contando com um escriba enquanto outras crianças ditam o texto; produção escrita por todos os(as) estudantes do grupo.** Também é possível propor situações diversificadas, fazendo propostas diferentes entre os grupos.





Atividade 2: Retomar a lista de animais de hábitos noturnos

Retomada da lista produzida no bloco 1, que será complementada por meio do ditado feito pelo(a) professor(a), incluindo os animais que observaram nos livros.

Atividade 3: Retomada das perguntas

Retomada das perguntas formuladas no início do trabalho e verificação de quais foram respondidas, quais não e quais curiosidades foram despertadas ao longo da pesquisa.

Atividade 4: Pesquisa em materiais de circulação social - materiais digitais

Entre as perguntas e as curiosidades desejada e para realizar a pesquisa na que foram listadas sobre o tema, o(a) internet.

professor(a) selecionará uma para A pesquisa é feita coletivamente e realizar a pesquisa na internet. analisam-se os resultados: quais


Deve-se eleger como critério para páginas podem trazer a informação este momento perguntas que não buscada? Exploraram-se essas

poderão ser respondidas por meio páginas na tentativa de localizar a dos materiais disponíveis. informação, faz-se uma leitura

Uma vez que a pergunta a ser pesqui- exploratória, localiza-se a informação sada foi definida, retomam-se com desejada. Após a conclusão dessa

os(as) estudantes os procedimentos etapa, produz-se, coletivamente, de busca na internet e discutem-se as texto para a resposta à pergunta que

palavras-chaves que podem ser deu origem à pesquisa. utilizadas para buscar a informação

- O(A) professor(a) pode finalizar a etapa de pesquisa neste momento ou sugerir que os(as) estudantes, organizados em duplas, escolham novos animais de hábitos noturnos e realizem a pesquisa diretamente nos livros ou em materiais produzidos para esta finalidade, considerando os desafios que cada dupla precisa enfrentar.
- 

BLOCO 4:

SOCIALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Atividade 5: Comunicando as aprendizagens

Nesta instância, os(as) estudantes serão convidados(as) a proporem situações em que comuniquem as descobertas realizadas ao longo da sequência, produzindo textos ditados pelo(a) professor(a), escritos por si mesmos de legendas ou textos de curiosidade, gravação de vídeo ou áudio, etc.

Coletivamente, será necessário tomar decisões sobre o público a quem se destinará essa comunicação, definir se a modalidade será oral ou escrita, entre outras.



4 – AVALIAÇÃO:

Pauta de avaliação com itens apresentados no início do trabalho

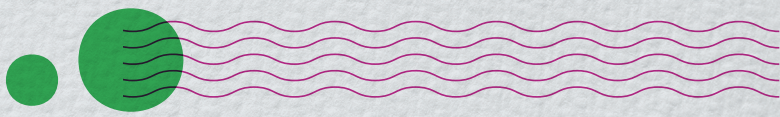
Nas atividades 2 e 3 do bloco 1, foram discutidas as expectativas de aprendizagens relacionadas ao estudo. A retomada dos itens deve permitir que seja possível, aos estudantes, retomar o percurso de estudo e fazer uma reflexão sobre as aprendizagens construídas. Há diferentes possibilidades para a condução deste momento do estudo, a seguir descrevemos uma delas:

a. Em uma discussão coletiva com todo o grupo:

- Retomam-se as etapas do estudo: todos os passos, o que foi feito até o momento.
- Releitura coletiva das expectativas de aprendizagens previamente definidas.

b. Com a lista em mãos, os(as) estudantes identificam o que **aprenderam bem**, o que **aprenderam “um pouco”** e o que **gostariam de aprender um pouco mais ou melhor**. Os(As) estudantes podem identificar esses aspectos na lista de expectativas usando uma cor ou um ícone previamente combinado para cada uma das rubricas definidas. A depender da competência leitora dos(as) estudantes, o(a) professor(a) pode decidir se é necessário ler item por item para que façam suas anotações. O fundamental é garantir espaço para que possam iniciar um processo de reflexão sobre os seus processos de aprendizagem.

c. Organiza-se uma discussão coletiva, levantando aspectos que são comuns ao grupo e, a partir dessa conversa, pode-se definir novas etapas de estudo, caso seja considerado conveniente.



ANEXO

A situação de pesquisa para saber mais sobre um tema de interesse é um contexto de trabalho em que é fundamental que os(as) estudantes se encontrem com materiais de circulação social e os utilizem. No entanto, algumas propostas podem ser desenvolvidas para focar em aspectos específicos; ou quando os materiais de circulação forem insuficientes; ou quando se deseja propor, após a instância coletiva, o trabalho em dupla ou individual.

O conjunto de propostas presentes neste anexo não compõem essa

sequência, mas exemplificam atividades de pesquisa em materiais produzidos com finalidade educativa.

A título de ilustração apresentaremos atividades sobre o VAGA-LUME, porém, o(a) professor(a) pode realizar uma votação para a escolha dos animais que serão estudados pelas duplas e, a partir desta decisão, elaborar os materiais de pesquisa. Não é necessário produzir para cada dupla todas as propostas, mas reconhecer o que cada um traz de desafio e ajustá-los às possibilidades de cada dupla.







ESTUDO EM DUPLAS/INDIVIDUAL DE UM ANIMAL DE HÁBITO NOTURNO

Atividade 1: Levantamento do que sabem sobre o animal e o que desejam saber

A partir da definição do animal que será estudado, solicita-se que, nas duplas, listem o que já sabem sobre ele e o que desejam saber.

Coletivamente, socializam as informações que já dispõem sobre o animal e discutem aquilo que gostariam de pesquisar, organizando um quadro do tipo:

O QUE JÁ SABEMOS	O QUE QUEREMOS SABER





Atividade 2: Localização da informação

A partir da definição do animal que será estudado, solicita-se que, nas duplas, listem o que já sabem sobre ele e o que desejam saber.

Coletivamente, socializam as informações que já dispõem sobre o animal e discutem aquilo que gostariam de pesquisar, organizando um quadro do tipo:

• Localização da informação por meio da leitura de ícones

Responder, a partir da exploração da ficha técnica, informações por meio dos ícones. Exemplo:

- CONSULTE A FICHA TÉCNICA PARA RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE O VAGA-LUME:

VAGA-LUME



ENCONTRADOS EM MATAS,
FLORESTAS ÚMIDAS E BREJOS

AS FÊMEAS DOS VAGA-LUMES
BOTAM OS OVOS EM
ÁRVORES APODECIDAS

2 A 3 CENTÍMETROS

LESMAS E CARAMUJOS

- ONDE PODEMOS ENCONTRAR OS VAGA-LUMES?

- DO QUE OS VAGA-LUMES SE ALIMENTAM?

• **Localização da informação por meio da localização de números (1):**

Responder, a partir da exploração do texto, informações numéricas como **PESO, ALTURA, NÚMERO DE OVOS, TEMPO DE VIDA**, etc. Importante: não dizer de antemão que se trata de informação numérica, pedir apenas que pesquem qual o tamanho ou o peso. Exemplo:

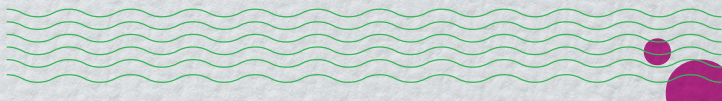
- RESPONDA: QUAL O TAMANHO DE UM VAGA-LUME?

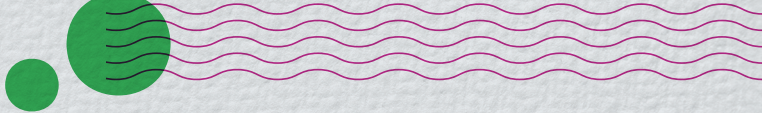
VAGA-LUME



Vaga-lumes, também conhecido como pirlampos em algumas regiões do Brasil, são insetos pequenos, entre 1 a 3 centímetros, da ordem dos coleópteros, da qual fazem parte as joaninhas e os besouros.

famosos por sua incrível capacidade de emitir luz própria, os vaga-lumes são encantadores e ao mesmo tempo misteriosos.



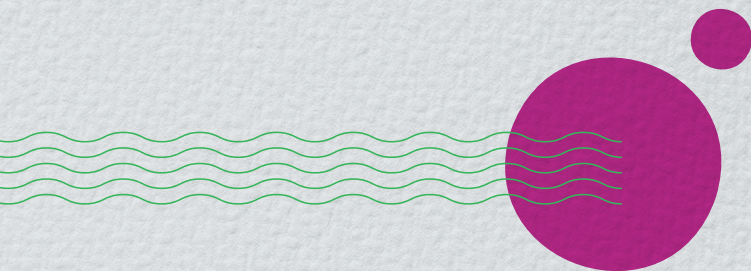


No exemplo acima, há apenas uma informação numérica, no texto a seguir há mais informações, o que demanda que os(as) estudantes considerem outros aspectos.

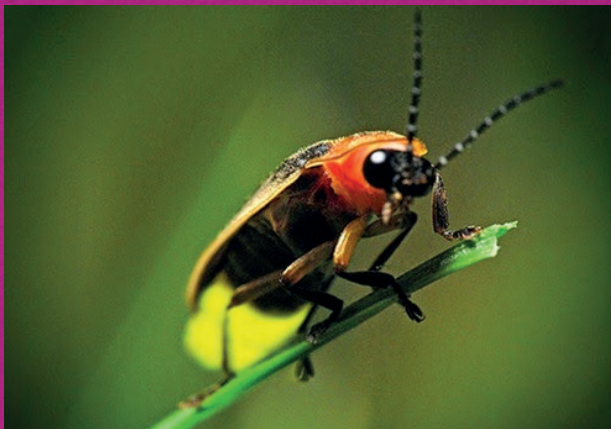
• **Localização da informação por meio da localização de números (2):**

Responder, a partir da exploração do texto, informações numéricas como **PESO, ALTURA, NÚMERO DE OVOS, TEMPO DE VIDA**, etc. Esta atividade é diferente da anterior, pois o texto apresenta mais de uma informação numérica, tornando-se insuficiente a estratégia de localizar números e demandando olhar para outras informações do texto, como palavras que vêm depois, que vêm antes, o que está escrito na frase que contém o número, etc. Importante: não dizer de antemão que se trata de informação numérica, pedir apenas que pesquisem qual o tamanho ou o peso. Quando o(a) estudante encontrar a informação, o(a) professor(a) não deve validá-la imediatamente, mas ler o trecho selecionado para que o(a) estudante possa confirmar ou rechaçar a hipótese inicial.

**- RESPONDA: QUANTO TEMPO VIVE UM VAGA-LUME?
QUANTO TEMPO DURA A FASE ADULTA?**



VAGA-LUME



O ciclo de vida de um vaga-lume é considerado longo para um inseto. ele vive entre 1 e 3 anos, sendo que a maior parte desse tempo, cerca de 1 ano e 11 meses, ele vive como larva, alimentando-se de vegetais e outros insetos. após a metamorfose, a chamada fase adulta dura muito pouco, no máximo 4 semanas.

Nesse tempo, o vaga-lume, já podendo voar por aí, dedica-se sobretudo às atividades reprodutivas, que ocorrem no verão. depois do período reprodutivo, as fêmeas botam os ovos, geralmente em tocos podres de madeira. após 15 dias sairão as primeiras larvas. e assim se inicia um novo ciclo.

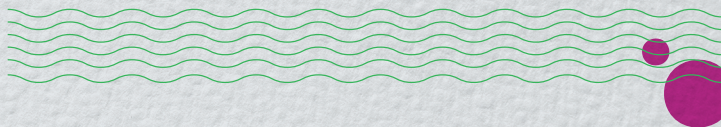
Texto adaptado de : <<https://www.hipercultura.com/vaga-lume-origem-brilho-curiosidades-inseto>>
acessado em 05/04/2021

A mesma proposta pode ser realizada pedindo para que os(as) estudantes completem a tabela:

VAGA-LUME	
EXPECTATIVA DE VIDA	
DURAÇÃO DA FASE LARVAL	
TEMPO PARA ECLOSÃO DOS OVOS	

• **Localização de informação por meio de subtítulos:**

Responder perguntas ou completar uma tabela informativa, a partir da exploração do texto, orientando-se pela leitura dos subtítulos. Quando o(a) estudante encontrar a informação, o professor não deve respondê-la imediatamente, mas pedir que o(a) estudante explique o que observou, para concluir que determinada informação está na parte apontada. Deve-se, então, pedir que o(a) estudante leia o trecho selecionado para que ele possa confirmar ou rechaçar a hipótese inicial.





VAGA-LUME



Características físicas:

No Brasil há três tipos de vaga-lume. (1) **elaterídeo**: cor castanho escuro, tem duas lanternas na parte anterior do tórax e uma no abdômen que só entra em ação quando o inseto voa; (2) **lampirídeo**: cor marrom claro e suas lanternas ficam no abdômen; (3) **fengodídeo**: muitas lanternas espalhadas pelo corpo, emite luz pela cabeça e por pequenas lanternas nas laterais do longo abdômen.

Hábitos:

Os vaga-lumes são insetos de hábitos noturnos. usam seus sinais luminosos para atrair outros vaga-lumes.

Reprodução:

quando se reproduz, a fêmea faz a postura dos ovos em madeiras semi apodrecidas no interior das matas. após cerca de 15 dias, as larvas nascem e posteriormente se transformam em pupas, que por fim atingem a fase adulta e tornam-se besouros.



• **Localização de informação em textos corridos:**

Responder perguntas ou completar uma tabela informativa, a partir da leitura detalhada de um texto. Quando o(a) estudante responder ou preencher a tabela, o(a) professor(a) não deve validá-la imediatamente, mas pedir que ele explique (ou grife) qual parte do texto permitiu que chegasse a determinada conclusão.

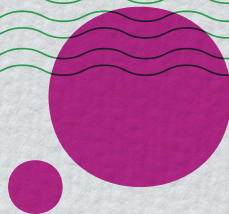
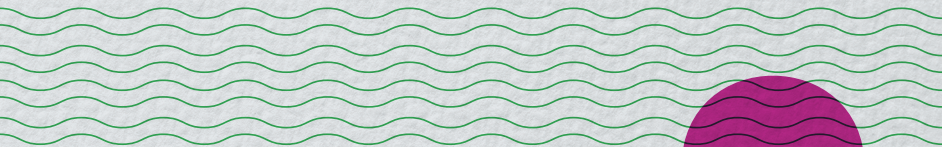
Atividade 3: Socialização das estratégias

As propostas da atividade podem ser realizadas por todos os(as) estudantes ou ser ajustadas às diferentes possibilidades. De uma forma ou de outra, é fundamental promover instâncias nas quais os(as) estudantes apresentem, reflitam e discutam sobre as estratégias utilizadas.

Atividade 4: Comunicação das informações aprendidas

Inicia-se, neste momento, uma série de propostas voltadas à comunicação das informações aprendidas na pesquisa. Podem ser: escrita por si mesmo de pequenos textos com curiosidade ou legendas; escrita ditada coletivamente com o(a) professor(a); preparação de instâncias de apresentação oral para outras turmas e/ou família; seleção e organização dos registros, desenhos e materiais interessantes para compor um mural ou uma pasta, etc.

Em função do meio escolhido dos(as) estudantes ou proposto pelo(a) professor(a), planejam-se as instâncias pertinentes de produção.






Giulianny Russo:

Mestre em "Escritura y Alfabetización", pela Universidad Nacional de La Plata – Argentina; pedagoga formada pela USP, fonoaudióloga formada pela PUC-SP e especialista em alfabetização pelo Centro de Estudos da Escola da Vila. Possui experiência como professora na Educação Básica, formadora na área de Práticas de Linguagem e Práticas Inclusivas e autora de materiais didáticos e pedagógicos.



Lilian Ceile Marciano:



Mestre em Educação Matemática pela PUC-SP e pedagoga pela Universidade Paulista. Experiência profissional como vice-diretora, coordenadora pedagógica e professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Atuação na formação de professores, assessoria em Educação Matemática e selecionadora do Prêmio Professor Nota 10 nas últimas 5 edições.





e-docente


ea
editora ática


editora scipione

 **Editora
Saraiva**

na rede pública

www.edocente.com.br







e-docente

ea
editora ática


editora scipione

 **Editora
Saraiva**

na rede pública



www.edocente.com.br